



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**SECRETÁRIA DE ESTADO
DE RECURSOS HUMANOS E
ANTIGOS COMBATENTES**

Catarina Sarmento e Castro

Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes

**Intervenção da Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes,
Catarina Sarmento e Castro, por ocasião Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo
2019/2020 do Instituto Universitário Militar**

Instituto Universitário Militar, Lisboa, 29 de novembro de 2019

É um prazer poder dirigir-me a esta casa, pela primeira vez em funções oficiais. Quero sublinhar a importância que, no Ministério da Defesa Nacional, atribuímos ao Instituto Universitário Militar e à sua missão de formação dos nossos recursos mais valiosos – que são as mulheres e os homens que servem nas fileiras das nossas Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana.

Aqui se contribui decisivamente para a sua permanente atualização, para a sua preparação exímia para funções de comando, de direção e de chefia, bem como para a estruturação de investigação de ponta que permite transformar a formação superior em ciências militares num corpo de conhecimento aplicado às importantes funções que os nossos militares desempenham.

A abertura de cada ano letivo é sempre um momento de evocação, de enaltecimento do trabalho realizado e das metas alcançadas, que devem funcionar como base de um novo impulso que a cada ano se renova.

Sr. Almirante Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas,

Sr. Comandante do Instituto Universitário Militar,

Venho, hoje, aqui, para trazer palavras de reconhecimento e de estímulo pelo trabalho que ambos têm desenvolvido na consolidação desta casa, como um centro de referência na formação superior, na qualificação e na investigação das nossas Forças Armadas.

Quero também deixar uma saudação a todos os oficiais a frequentar cursos no atual ano letivo e, em especial, aos oficiais de países parceiros, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha e Timor-Leste, que muito nos prestigiam com a vossa presença.

O trabalho de enormíssimo valor que o Instituto Universitário Militar tem desenvolvido na integração e consolidação da oferta letiva deve ser destacado. Este foi, e permanece, um processo marcado por desafios, mas que esta instituição, em colaboração com todas as outras que a compõem, tem sabido resolver e que continuaremos a acompanhar na tutela.

Cabe-me também relevar o importante trabalho que o Instituto Universitário Militar desenvolve na afirmação da especificidade do Ensino Superior Militar, ao mesmo tempo que tem procurado oportunidades de integração no sistema de Ensino Superior português. Este é, no nosso entendimento, o caminho a seguir. O movimento de permanente diálogo e abertura entre o Ensino Superior Militar e as Universidades e centros de investigação civis é absolutamente essencial, particularmente se tivermos em conta os desafios com que as Forças Armadas e de Segurança se defrontam na sua atuação.

A natureza transnacional, difusa e complexa dos riscos e das ameaças com que Portugal, bem como os seus aliados, se depara exigem-nos a capacidade de desenvolver conhecimento complexo; exigem-nos a capacidade de dialogar entre diferentes campos disciplinares; e exige-nos uma atenta aposta no desenvolvimento de conhecimento aplicado às exigências da ação coordenada, com vista a garantir a segurança e a defesa do nosso País.

Quando temos uma Lei de Programação Militar que aposta claramente em equipamentos de duplo-uso, quando as Forças Armadas são chamadas a contribuir também para missões de apoio à proteção civil e a colaborar com as Forças de Segurança, então, também por isso, a formação de qualidade dos nossos efetivos, e a sua constante adequação e atualização, devem ser, e têm sido, a nossa prioridade.

A oferta letiva do Instituto Universitário Militar reflete essa ambição. Temos hoje formação na área de ciberdefesa, na cooperação civil-militar, em informações militares, para referir alguns dos mais relevantes, para além, naturalmente, dos cursos estatutários de promoção que são elementos estruturantes da carreira militar.

Há hoje um conjunto notável de matérias e temáticas que nos exigem particular atenção e estudo. O Sr. Ministro da Defesa Nacional tem sublinhado a importância das questões relativas aos impactos das alterações climáticas nas políticas de defesa. Temos as importantes matérias relativas à igualdade e em particular da agenda Paz, Mulheres e Segurança. Temos as matérias relativas aos avanços tecnológicos na Inteligência Artificial, o ciberespaço e a política espacial, ou ainda as matérias relativas aos importantes avanços da defesa europeia, que nos exigem particular atenção na Investigação e desenvolvimento de capacidades.

Em todas estas matérias, o contributo do Instituto Universitário Militar deve ser ativo. Vemos o Instituto Universitário Militar como um polo de excelência na formação dos nossos Oficiais Superiores e Generais das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana. Vemos o Instituto Universitário Militar como um polo dinamizador da formação técnica e do seu reconhecimento e certificação, em articulação estreita com os ramos, como a criação da Unidade Politécnica Militar bem ilustra. Vemos o Instituto Universitário Militar como um instrumento da maior relevância na densificação dos laços com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e da nossa afirmação internacional, nomeadamente no espaço atlântico. Vemos o Instituto Universitário Militar como um polo agregador do conhecimento de excelência em matérias relevantes para a Defesa Nacional e como alavanca fundamental na dinamização de uma cultura de investigação científica de ponta no âmbito das ciências militares, que posicione as nossas academias num

contexto amplamente competitivo, nomeadamente no espaço europeu.

Faço votos para que este ano letivo possa responder a estes e outros desafios e felicito todos os que hoje serão galardoados – o mérito do vosso trabalho serve de exemplo para outros que seguem os vossos passos.

Parabéns ao Instituto Universitário Militar!